VELOC

## **CLIMA**



REQUALIFICAÇÃO Intervenção atrasa e deve ser entregue no fim de janeiro

# Obra em Ondina causa transtornos à população

Do oitavo andar do prédio onde mora, a dona de casa Vanuza Machado, 39 anos, é vista passando pano no vidro da janela do apartamen-to. Não bastasse o salitre, ela agora tem que lidar com ou-tro problema: a poeira que se estende até os móveis da residência que se tornou fre-quente desde o início das obras de requalificação em Ondina. "Não adianta fechar as portas. É barro até no es-tofado do sofá", diz. | Mas Vanuza e outros modro da janela do apartamen

Mas Vanuza e outros mo-Mas Vanuza e outros moradores terão que esperaum pouco mais pelo fim dos
transtornos no bairro. É que
a primeira etapa da reforma
nas ruas e praças da avenida
Oceánica, delimitada do restaurante Sukiyaki até o Instituto Bahiano de Reabilitada (IBR). deve ser entrequeção (IBR), deve ser entregue em janeiro de 2019, dois me-ses após a previsão da pre-

A segunda etapa, que vai

Com pista reduzida o engarrafame

da praça Orungan até a en-trada da avenida Adhemar de Barros, só deve começar após o Carnaval e terminar em junho do ano que vem. A culpa do atraso, diz o Superintendente de Obras Públicas do Salvador (Su-cop), Orlando Castro, é das churas que attinizas Cabra-

cop), Orlando Castro, é das chuvas que atingiram Salva-dor nos últimos dias. "São Pedro, infelizmente, não ajudou. Choveu muito. Houve pontos de alagamen-to na obra e impossibilitou a continuação da obra", justi-fica o superintendente. Afé ontem por toda a ex-

Até ontem, por toda a extensão da obra, nenhum tre-cho estava pronto, conforme apurado pela reportagem e confirmado pela Sucop.

Há, por exemplo, buracos Ha, por exemplo, buracos abertos para receber asfalto, tubos expostos, calçadão inacabado, pisossoltosecorimãos ainda para serem instalados.

"O que falta, basicamente, a paramente de par

é pavimentação. Pequenas demandas que em um mês a gente termina", argumen-

Transtornos

Durante o dia, as obras causam congestionamentos.

Motoristas precisam ter paciência para esperar o vai e vem do trator. Quem utiliza transporte público precisa, muitas vezes, andar longos

Oue o diga a dona de casa

Patrícia Braga, 30 anos. Para levar o filho, de dois anos, que tem paralisia cerebral, até a fisioterapia, ela precisa driblar buracos, rotina que já dura seis meses. "Antes, o ônibus parava na norta. Agora el tenbo que

porta. Agora, eu tenho que andar dois pontos para che-gar ao médico dele. A mo-bilidade se tornou um pro-blema. Todo dia é um su-foco" conta blema. Todo foco", conta.

foco", conta.

Com pouca movimentação de veículos e pedestres à
noite e com iluminação baixa, a Oceânica virou trecho
de assaltos, arrastões e, segundo moradores, passou a atrair usuários de crack. "Outro dia, eu seria mais uma vítima de assalto. Sorte que corri para casa", lembra a vigilante Laura Carvalho, 30 anos.

Em frente à casa da mo-radora Ana Lúcia Vargas, 46 anos, pontos de despejo de entulho das obras têm causado transtornos. "Essa re-forma, além do barulho, está atraindo um monte de rato e barata para a minha casa", relata.

Recentemente a nutricio-Recentemente, a nutricio-nista Carol Ribeiro, 27 anos, precisou tirar o anúncio de aluguel de um quarto na ca-sa dela. "O cômodo está en-calhado. Nenhum turista quer vir para Ondina ver concreto", opina.

Já o empresário Marcelo Mendes, 62 anos, torce para

que as obras realmente fi-quem prontas em janeiro para que seja possível, como todo ano, alugar a casa no Carnaval. "Se essa requali-ficação não terminar, vou ter prejuízo de 20 mil reais", contabiliza

Posicionamento
A Policia Militar afirma que
realiza diariamente rondas
com viaturas e motocicletas
para inibir os assaltos no local. A Transalvador diz que o
trânsito só voltará a circuel
ar mão dupla na avenida
Oceánica após as obras serem concluidas. Já a Sucop
afirma que transtornos, numa obra extensa como a de ma obra extensa como a de Ondina, são normais.

## Posto está sem prazo para reabrir

Os serviços ofertados pelo Centro de Saúde Osvaldo Cal-das Campos, no bairro da Santa Cruz, foram interrompidos e passam por reorga-nização, após ação de quatro criminosos que invadiram a unidade e fizeram 16 funcionários e pacientes reféns na última segunda-feira. O público assistido no local se-rá remanejado, na próxima segunda-feira, para a Unida-de de Saúde da Família (USF) Clementino Fraga (antigo 5º Centro), nos Barris.

A Secretaria Municipal da Saúde (SMS) informou, por

meio de nota, que não há previsão de reabertura da unidade em Santa Cruz. Outras unidades funcio-nam no Vale das Pedrinhas, como o Centro de Saúde Pro-

Pacientes serão remanejados na próxima segunda-feira, para a USF nos Barris

fessor Eduardo Araújo, si-tuado na Av. Ypiranga, e o Multicentro do Vale das Pe-drinhas, na R. Raimundo Viana. No Nordeste de Ama-ralina, a USF Menino Joel, está na rua Avany Argolo, e está na rua Avany Argolo, e a USF Sabino Silva, na rua

Reinaldo de Matos. Reinaldo de Matos.
Um morador que preferiu
não se identificar relatou que
precisa repor o remédio.
Precisamos da unidade funcionando aqui, eu tenho
pressão alta e estou quase
em remédio Estou seps sasem remédio. Estou sem sa-

ber o que fazer". De acordo com o delegado Deraldo Damasceno, da 28° Delegacia Territorial (Nordeste de Amaralina) foram presas quatro pessoas: Cai-que Silva Cerqueira, 29 anos, Danilo dos Santos Nasci-mento, Éric dos Santos Ba-tista, ambos de 24 anos, e Jeferson Oliveira Silva, 19

Durante o confronto mor-Durante o confronto mor-reram quatro suspeitos. Questionado sobre a iden-tidade deles, o delegado con-tou com um eram conhe-cidos como Cachorro Louco, 20 anos, e Reis, 25 anos. Ou-tros dois indivíduos ainda não foram identificados não foram identificados.

\*SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA



O policiamento foi reforcado no bairro de Santa Cruz

## **OBITUÁRIO**

### BOSOUE DA PAZ

Nélio da Silva Luz faleceu em residência, 69 anos, divorciado, natural de Belém-PA

Theodoro Gomes da Silva faleceu no Hospital Aliança, 79 anos, casado, natural de Irará-BA

Fernando Luís **Cavalcante dos Santos** faleceu em residência, 47 anos, casado, natural de

Clóvis Antônio Oliveira

**Rodrigues** faleceu no Hospital Alayde Costa, 75 anos, casado, natural de

Rosa Maria Jesus dos Anjos faleceu no Hospital Municipal de Salvador, 79 anos, casada, natural de Feira de Santana-BA

### **CAMPO SANTO**

Dalila Taís Pereira de Jesus faleceu no Hospital Português, 24 anos, natural de Salvador-BA

Leonardo Davi Machado Landeiro Duarte faleceu no Hospital Regional, 20 anos, natural de Tapiramutá-BA

Nadir Silveira da Silva faleceu no 16º Centro de Saúde, 78 anos, natural de Salvador-BA

Jailton Souza de Araújo faleceu no Hospital Geral do estado, 51 anos, natural de Salvador-BA

Alaíde Santos de Souza faleceu no Hospital Santo Antônio, 50 anos, natural de Alagoinhas-BA

Benedito Figueiredo Conceição faleceu no Hospital Geral do estado, 65 anos, natural de Caravelas-BA

Itana Correia de Almeida faleceu em resid 70 anos, natural de Salvador-BA

## IARDIM DA SAUDADE

Zorilda Magna da Conceição faleceu no Hospital Teresa de Lisieux, 50 anos, solteira, atendente de telemarketing, natural de Salvador-BA

Joselyta Bittencourt Andrade faleceu em residência, 90 anos, viúva, natural de Maracás-BA

Rosalvo Davince de Gomes e Barros Pereira faleceu no Hospital Cárdio Pulmonar, 59 anos, solteiro, técnico químico, natural de Alagoinhas-BA

Telma Pinheiro Borges

faleceu na Clínica de Internação Santo Antônio, 79 anos, casado, natural de Cachoeira de Itapemirim-ES

Olívia Maria Maltez Mendonça faleceu no Hospital Clínica Ortopédica e Traumatológica, 94 anos, viúva, natural de Salvador-BA

Altair Dimas dos Reis Carteado faleceu no Hospital da Bahia, 91 anos, viúva, natural de Salvador-BA